

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

O QUE SABEM AS MÃES ADOLESCENTES SOBRE O PLANEJAMENTO FAMILIAR?

Regina Greilberger Ribeiro

Leticia Pereira Machado e Milena Bastos Brito

Objetivo: Avaliar a taxa de gestação não planejada e não desejadas entre as adolescentes puérperas da Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto. Instituição: Maternidade, Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto, Centro Universitário Barão de Mauá – Ribeirão Preto (SP), Brasil. **Metodologia:** Foram selecionadas 25 puérperas adolescentes (menores de 20 anos de idade), as quais de forma voluntária, responderam a uma entrevista. Esclarecimentos detalhados às mulheres sobre métodos contraceptivos (eficácia, efeitos adversos, benefícios) permitidos para uso durante o puerpério/lactação, foram realizados. Foram analisadas as seguintes variáveis: planejamento da gestação, desejo de contracepção, informações sobre métodos contraceptivos, informações sobre contracepção de emergência, informação sobre DSTs e como preveni-las. **Resultados:** A maioria das mulheres era de cor parda (48%), amasiada (44%), católicas (52%) e referiam renda familiar inferior a dois salários mínimos (60%). A porcentagem de puérperas que utilizavam método anticoncepcional (MAC) foi de 32% (8/25). Em relação à vida sexual e reprodutiva dessas adolescentes, nos chamou a atenção o desconhecimento das puérperas adolescentes sobre os métodos contraceptivos e sua adequada forma de uso. Todas conheciam as pílulas hormonais contraceptivas e cóndom masculino, porém apenas 36% (f=4) conheciam o injetável hormonal contraceptivo, e nenhuma conhecia o DIU Cu ou implante. Vinte e uma (84%) disseram conhecer anticoncepção de emergência, porém apenas duas (8%) referiram já ter feito uso da mesma. **Conclusão:** É importante que os investimentos aumentem para atrair essas jovens a cuidarem da sua saúde, incluindo um melhor planejamento reprodutivo, que permita o planejamento de uma gestação no momento que o casal sentir-se maduro e capaz financeiramente de gerar um filho.

Fomento: Bolsa de Iniciação Científica do Centro Universitário Barão de Mauá. Outros